**RISCO HABITUAL:**

**ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO PARA A GESTANTE (REDE MÃE PARANAENSE)**

São gestantes que não apresentam fatores de risco individual, sociodemográficos, de história reprodutiva anterior, de doença ou agravo.

**RISCO INTERMEDIÁRIO:**

• Gestantes negras ou indígenas;

• Gestantes analfabetas ou com menos de 3 anos de estudo;

• Gestantes com mais de 40 anos;

• Gestantes com histórico de óbito em gestação anterior (aborto, natimorto ou óbito).

**ALTO RISCO:**

São gestantes que apresentam fatores de risco relacionados a seguir:

**DOENÇAS PRÉVIAS À GESTAÇÃO ATUAL**:

• Hipertensão arterial em tratamento;

• Dependência de drogas ilícitas;

• Cardiopatias em tratamento e/ou em acompanhamento;

• Pneumopatias em tratamento;

• Nefropatias em tratamento e/ou em acompanhamento;

• Diabetes;

• Hipertiroidismo;

• Má-formação útero/vaginal;

• Epilepsia;

• Hemopatias (exceto anemia leve e moderada, fisiológica da gestação);

• Doenças Infecciosas (considerar a situação epidemiológica local, doenças periodontal e seu impacto na gestação);

• Doenças autoimunes;

• Cirurgia útero/vaginal prévia (fora da gestação);

• Hipotiroidismo (T4L alterado ou paciente em tratamento);

• Neoplasias;

• Obesidade Mórbida;

• Cirurgia Bariátrica (com menos de 2 anos pós-operatório);

• Psicose e depressão grave;

• Dependência de drogas lícitas (tabagismo/ alcoolismo) com intercorrências clínicas ou outro fator de risco materno/fetal.

**INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS NA GESTAÇÃO ATUAL:**

• Doenças infectocontagiosas vividas durante a gestação atual (infecção de repetição do trato urinário, doenças do trato respiratório, rubéola, HIV, toxoplasmose, sífilis, infecção por Zika Vírus, gripe por influenza, hepatites virais, outras arboviroses com repercussão fetal);

• Síndrome Hipertensiva na gestação atual;

• Gestação gemelar;

• Isoimunização Rh;

• Diabetes mellitus gestacional;

• Retardo do crescimento intraútero (peso fetal estimado abaixo do percentil 10);

• Trabalho de parto prematuro;

• Amniorrexe prematuro (abaixo de 37 semanas de gestação);

• Placenta prévia;

• Sangramento de origem uterina;

• Má-formação fetal;

• Mudança abrupta na curva de IMC.